

SECRETARIA DA
SAÚDE

prefeitura de
Pelotas
vamos compartilhar a cidade



**SAÚDE
ATIVA**

**NOTA TÉCNICA Nº 3
ORIENTAÇÕES GERAIS
PARA ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO**

**Diretoria de Atenção Primária à Saúde
Setor de Saúde Bucal
20 de junho de 2022**

Equipe de Gestão Secretaria de Saúde

Prefeita de Pelotas

Paula Schild Mascarenhas

Secretária de Saúde

Roberta Paganini Lauria Ribeiro

Departamento de Planejamento

Cairo Ezequiel Mayer

Raquel Viégas Elias

Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

Mariane Baltassare Laroque

Caroline Vasconcellos Lopes

Diretoria de Atenção Primária

Luciana Nunes Soares

Setor de Saúde Bucal

Letycia Barros Gonçalves

Manuela Gonçalves de Souza e Silva Silveira

Equipe de Organização da Nota Técnica

Autores

Fernanda Barbosa Leal Elias

Letycia Barros Gonçalves

Manuela Gonçalves de Souza e Silva Silveira

Tania Izabel Bighetti

Supervisão Técnica

Letycia Barros Gonçalves

Manuela Gonçalves de Souza e Silva Silveira

Revisão

Mariane Baltassare Laroque

SUMÁRIO

Apresentação	3
Contatos – Saúde Bucal	4
Introdução	5
Características da assistência odontológica	6
Orientações em relação à biossegurança	7
Orientações para os atendimentos	10
Trabalho em equipe e gerenciamento do tempo de atendimento	14
Referências	15
Anexo	17

APRESENTAÇÃO

Esta Nota Técnica tem como objetivo apresentar orientações gerais a serem seguidas pelos cirurgiões-dentistas (CD) e auxiliares em saúde bucal (ASB) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) nos atendimentos odontológicos prestados no serviço público de Pelotas/RS.

Está alinhada às notas técnicas do Ministério da Saúde (MS), notas orientadoras da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), e notas técnicas da Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (SMSPel).

Para sua elaboração foram utilizados os documentos norteadores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), MS, SES/RS e SMSPel, bem como a literatura recente a respeito dos aerossóis e o manejo dos atendimentos odontológicos pós COVID-19.

OBS: Esta nota é uma atualização da Nota Técnica Nº 2, sendo que estas orientações podem sofrer atualizações à medida que forem identificadas necessidades de alterações na dinâmica de prestação dos serviços.

Contatos - Saúde Bucal



Telefone
(53) 3284-7742



E-mail
saudebucal_pelotas@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia da COVID-19, com a finalidade de diminuir a propagação do SARS-CoV-2, a Coordenação de Saúde Bucal do município de Pelotas publicou a Nota Técnica nº2/2020 recomendando a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos e a manutenção dos atendimentos das urgências odontológicas no Sistema único de Saúde (SUS). A recomendação fundamentou-se no cenário epidemiológico do país naquela ocasião, bem como nos conhecimentos acumulados, até então, quanto à pandemia da COVID-19. Tal orientação impactou diretamente no funcionamento da atenção primária e dos serviços especializados (Centro de Especialidades Odontológicas).

A Nota Técnica também orientava a realização do atendimento odontológico em diversos cenários epidemiológicos, classificados como Momento de Restrição, Momento Intermediário e Momento de Flexibilização, abordando as especificidades e aspectos gerais a serem considerados na organização local no que tange a atenção à saúde bucal. Foram explorados desde aspectos organizacionais da atenção a ser ofertada, até recursos de acesso avançado, como a odontologia de mínima intervenção e a teleodontologia.

Naquele momento, para os atendimentos eletivos, deveriam ser consideradas as recomendações das autoridades locais, a evolução da epidemia, avanço da vacinação e a capacidade de resposta do sistema de saúde, assim como os riscos individuais e coletivos envolvidos. Quanto aos atendimentos de urgência, deveriam ser mantidos em todas as circunstâncias, consideradas as orientações para a execução segura.

Portanto, considerando os parâmetros epidemiológicos atuais, estamos vivenciando o Momento de Flexibilização, devendo retornar com os atendimentos eletivos conforme organização da agenda e fluxo de pacientes, seguindo as orientações de acolhimento, atendimento de urgências e agendamento de procedimentos eletivos com os cuidados de biossegurança recomendados.

CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

A assistência odontológica apresenta características cujo risco de disseminação e contaminação de doenças é potencialmente alto. Devido às peculiaridades dos atendimentos, onde há contato próximo com os pacientes, manipulação de fluidos corporais (saliva e sangue) e geração de aerossóis, CD e ASB estão vulneráveis à contaminação por diferentes microorganismos.

Devido a essas características, a pandemia COVID-19 trouxe mudanças nos protocolos de atendimento, que foram ajustados conforme a situação epidemiológica local. Além disso, estimulou a reflexão e o debate sobre os cuidados com biossegurança que eram tomados antes do SARS-Cov-2, já que esses profissionais sempre estiveram expostos a várias doenças transmissíveis por vírus e bactérias.

Também estimulou-se um cuidado ainda maior na desinfecção do consultório entre consultas, a fim de evitar a contaminação por transmissão cruzada, de um paciente para o outro.

Tendo em vista essas mudanças incorporadas a rotina dos atendimentos odontológicos e a preservação da saúde de profissionais e pacientes, essa Nota Técnica tem por objetivo orientar as condutas de biossegurança, acolhimento, fluxo de pacientes e agendamento, a partir deste momento.

ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA

- Recomenda-se a remoção de todos os objetos que não sejam de fácil desinfecção, entre eles os materiais de escritório.
- Manter as janelas do consultório odontológico sempre abertas para permitir a circulação e renovação de ar no ambiente, inclusive durante o tempo de limpeza do mesmo (CFO, 2020).
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório preferencialmente com desinfetante a base de quaternário de amônio e biguanida, que deve ser aplicado em toalha de papel sobre o estofado da cadeira odontológica e do mocho, evitando o contato com superfícies metálicas. Também pode ser utilizado álcool 70% para desinfecção das partes plásticas do equipo. Deve-se incluir todas as superfícies potencialmente contaminadas, iniciando pelas de menor para as de maior potencial de contaminação.
- A limpeza e desinfecção da cadeira e equipo após atendimentos com geração de aerossóis deve ser realizada após 15 minutos do fim do uso dos equipamentos geradores, visando a sedimentação das partículas (Holliday, 2021; Gherlone, 2021).

ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA

- Colocar barreiras físicas (filmes PVC ou sacos plásticos) em áreas de contato do mocho e do equipo odontológico, seringa tríplice, bem como em equipamentos que possam ser utilizados durante o atendimento (como fotopolimerizador);
- CD que trabalha sem ASB deve separar os instrumentais e materiais que serão utilizados, para evitar manuseio de armários durante o atendimento.
- A lavagem das mãos com água e sabão deve ser realizada antes e após cada atendimento.
- Realizar a limpeza e desinfecção do protetor facial e óculos de proteção, para isto o profissional deve utilizar luvas e podem ser utilizados álcool líquido a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante. Caso tenha sujidade visível devem ser lavados com água e sabão para posterior desinfecção (ANVISA, 04/2020).
- Os instrumentais utilizados, devem ser lavados com água e sabão ou substância enzimática, secos, embalados e esterilizados (CDC, 2008). Todas as peças de mão (alta e baixa rotação) devem ser descontaminadas com álcool 70%, sabão neutro ou detergente enzimático e, posteriormente, esterilizadas. Não devem ser submersas e necessitam lubrificação antes e após a esterilização.

ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA

- Realizar a paramentação de acordo com os EPI necessários (Quadro 1) e seguindo sequência padrão, que consiste em: higienização das mãos, colocação de máscara, gorro, óculos de proteção, capote ou avental de mangas longas e impermeável, protetor facial e luvas. No ANEXO I consta os cuidados com a máscara N95 ou PFF2.

Quadro 1 – EPI sugeridos para profissionais de saúde bucal

Procedimentos odontológicos	EPI sugeridos Independente da situação do paciente assintomático, sintomático ou diagnóstico confirmado para COVID-19
Geradores e não geradores de aerossol	Jaleco de tecido Máscara N95/PFF2 Gorro Óculos de proteção Avental descartável Protetor facial Luvas

OBS: Este quadro foi atualizado com base no Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19, publicado pelo Ministério da Saúde em novembro de 2020 (BRASIL, 2020).

ORIENTAÇÕES PARA OS ATENDIMENTOS

Os atendimentos devem ser organizados conforme as orientações:

- Atendimentos de urgência serão realizados de acordo com a demanda espontânea, e se necessário devem ser priorizados em relação aos eletivos. Deve-se buscar sempre a resolutividade do caso, com reagendamento sempre que necessário.
- Atendimentos eletivos devem ser agendados previamente, através de acesso a ser definido pela equipe da UBS, conforme sua rotina de acolhimento e gerenciamento das vagas disponíveis na agenda.
- Durante a primeira consulta odontológica programática deve ser realizado o plano de tratamento prevendo o menor número de consultas para a conclusão, com realização do maior número possível de procedimentos a cada consulta.
- As gestantes que estão em pré-natal presencial devem ser avaliadas e receber orientações em relação à saúde bucal (SES, 2020).
- Deve-se avaliar sinais e sintomas de COVID-19 e pacientes considerados suspeitos de contaminação ou com teste positivo, só serão atendidos em caso de urgência.

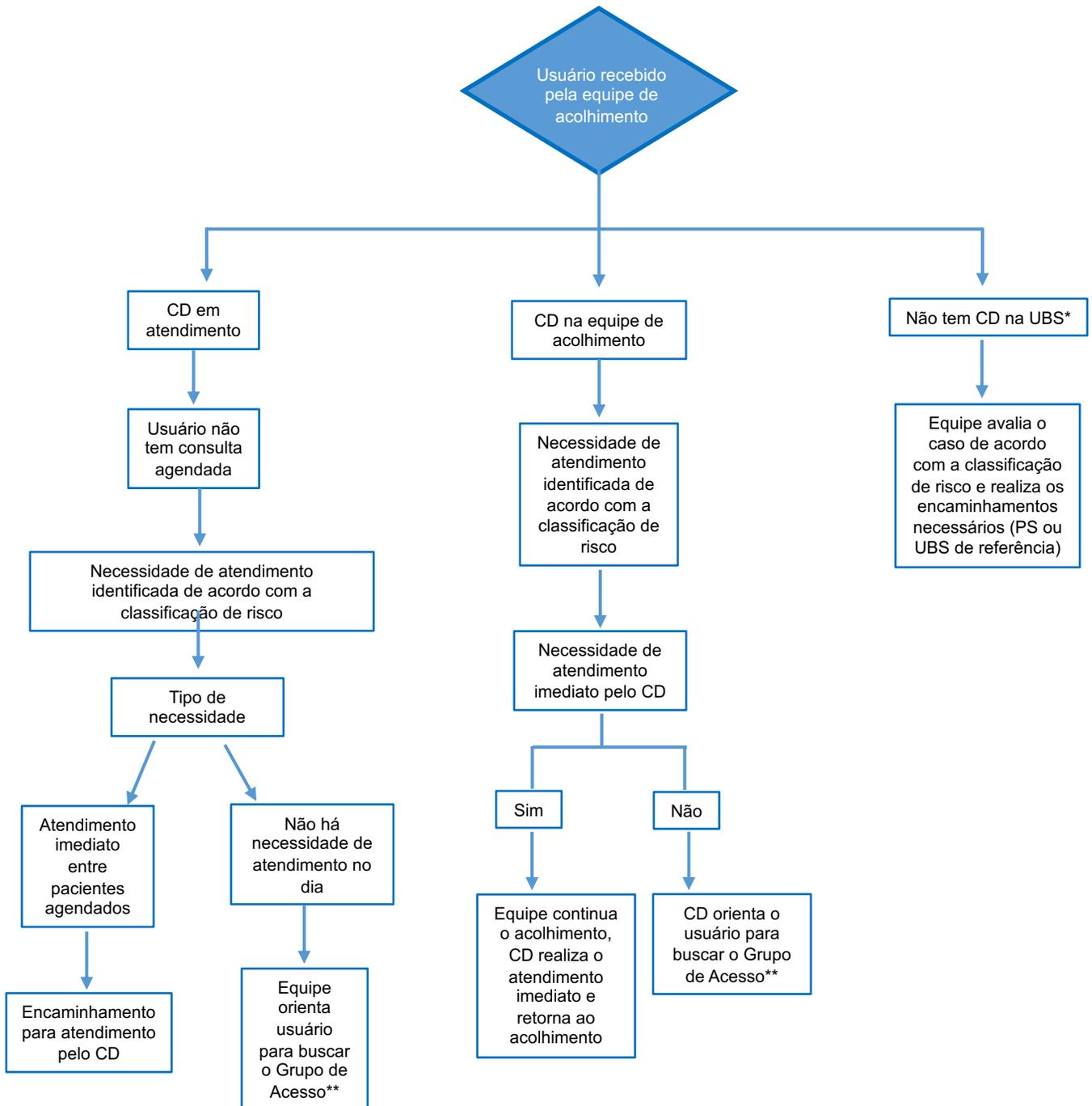
ORIENTAÇÕES PARA OS ATENDIMENTOS

Entende-se como **atendimento de urgência** aquele que resolve a necessidade imediata do usuário, ou seja, que não pode ser adiada. A prioridade é o atendimento de casos de dor.

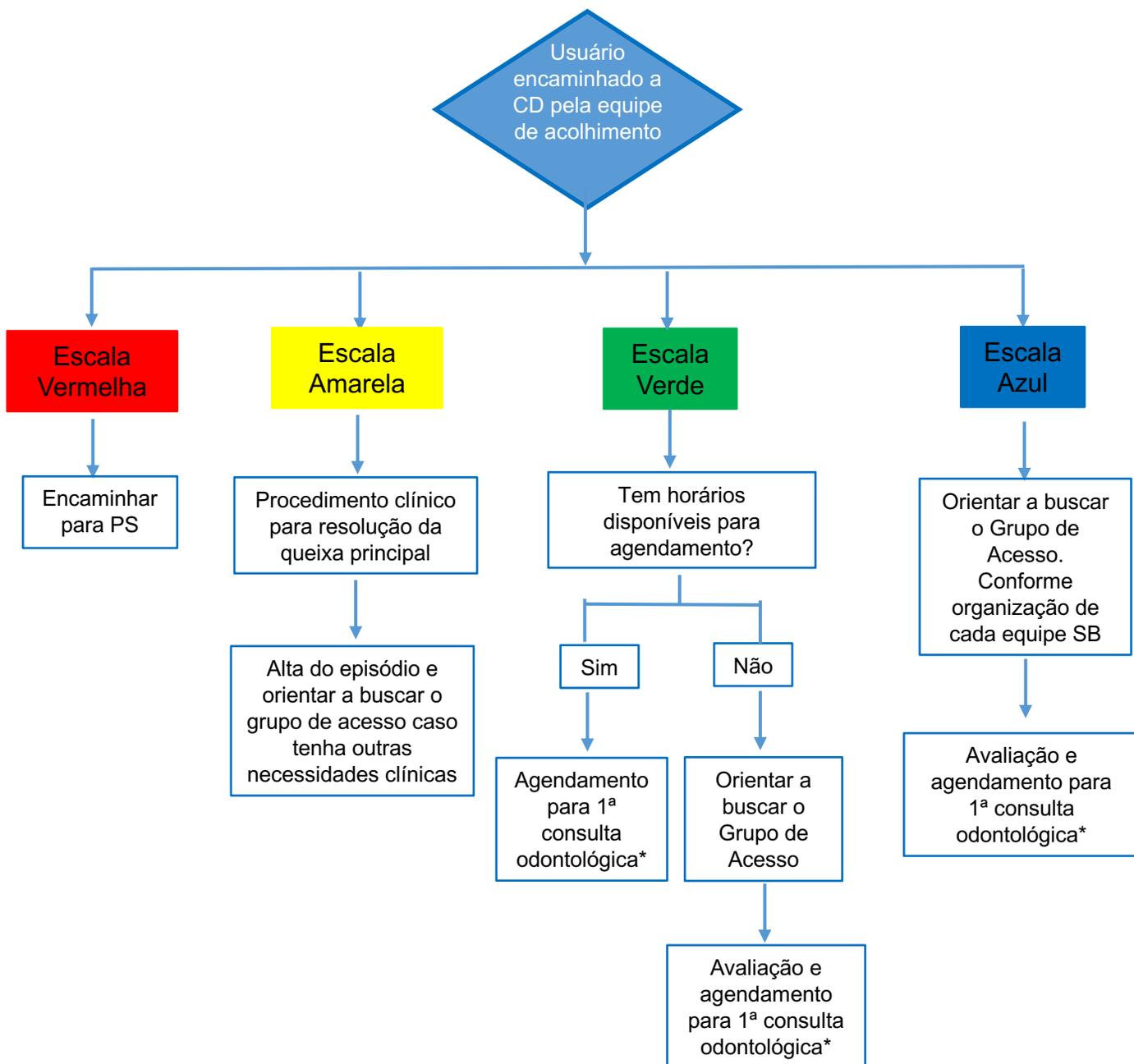
Entende-se como **atendimento eletivo** aquele relacionado aos procedimentos e atividades que podem ser adiados para momento oportuno. Os procedimentos eletivos são feitos através do agendamento de consultas e durante atividades relacionadas a grupos (pré-natal, puericultura, escolares, idosos, entre outros).

- Sempre devem ser priorizadas as situações graves que trazem prejuízo à saúde, sendo que tal análise deve ser realizada pelo CD considerando a realidade da população atendida e demanda reprimida.
- A seguir é apresentado o **FLUXOGRAMA 1 - FLUXO DE ACOLHIMENTO QUE ENVOLVE DEMANDAS ODONTOLÓGICAS** e o **FLUXOGRAMA 2- CONDUTA DO CD APÓS O ENCAMINHAMENTO DA EQUIPE DE ACOLHIMENTO**.

FLUXOGRAMA 1 - FLUXO DE ACOLHIMENTO QUE ENVOLVE DEMANDAS ODONTOLÓGICAS



FLUXOGRAMA 2 - CONDOTA DO CD APÓS O ENCAMINHAMENTO DA EQUIPE DE ACOLHIMENTO



* A primeira consulta odontológica pressupõe avaliação clínica, com elaboração de plano de tratamento e garantia de agendamento até a conclusão do tratamento (média de 4 consultas/indivíduo).

TRABALHO EM EQUIPE E GERENCIAMENTO DO TEMPO DE ATENDIMENTO

Os CD/ASB devem trabalhar em sintonia com a equipe da UBS desde o acolhimento, triagem clínica até a avaliação de pacientes e agendamentos, para que os usuários não sejam desassistidos.

Os documentos “Diretrizes de Saúde Bucal de Pelotas” (PELOTAS, 2012) e “A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde” (BRASIL, 2018) destacam que CD/ASB devem gerenciar o tempo das atividades clínicas e não clínicas, fazendo um planejamento para atender a demanda de urgência e programada, de forma a diminuir o tempo de espera para o atendimento individual.

Referências

- (ANVISA, 2009): Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2009. 95 p.
- (ANVISA, 04/2020): Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+Técnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>
- (PELOTAS, 2020): Pelotas. Prefeitura Municipal. Decreto municipal nº 6.252, de 20 de março de 2020. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/noticia/veja-os-decretos-municipais-sobre-prevencao-ao-coronavirus>
- (ANVISA, 05/2020): Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA No 05/2020. Orientações para a prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-n-05-2020-gvims-ggtes-anvisa-orientacoes-para-a-prevencao-e-o-controle-de-infecoes-pelo-novo-coronavirus-sars-cov-2-ilpi>
- (BRASIL, 2018): Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350p. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf
- (BRASIL, 2020): Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Coordenação-Geral de Saúde Bucal. Nota Técnica nº 16/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200618_N_SEIMS-0014813177-NT16COVID19ATENDIMENTOODONTOLOGICONOSUS_6282583358739045095.pdf
- (BRASIL, 2020): Brasil. Ministério da Saúde. Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 76p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/novembro/17/guia-de-orientacoes-do-atendimento-odontologico-no-contexto-da-pandemia_final.pdf
- (CDC, 2020): CDC. Decontamination and Reuse of Filtering Facepiece Respirators, 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/ppe-strategy/decontamination-reuse-respirators.html>
- (CDC, 2008): CDC. Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities, 2008. Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/pdf/guidelines/disinfection-guidelines-H.pdf>
- (CFO, 2020): Conselho Federal de Odontologia. Manual de Boas Práticas Em Biossegurança Para Ambientes Odontológicos. 2020. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lança-Manual-de-Boas-Práticas-em-Biossegurança-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>
- (GHERLONE, 2021): Gherlone E, Polizzi E, Tetè G, Capparè P. Dentistry and Covid-19 pandemic: operative indications post-lockdown. New Microbiol. 2021 Jan;44(1):1-11. Epub 2020 Oct 31. PMID: 33135082.

Referências

(GODEC, 2020): Global Observatory for Dental Care, Universidade Federal de Pelotas. Guia Interino para Minimização de Riscos de Transmissão de COVID-19 na Prática Odontológica. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/godec/files/2020/05/Guia-1-final-GODEC-2.pdf>

(HOLLIDAY, 2021): Holliday R, Allison JR, Currie CC, Edwards DC, Bowes C, Pickering K, Reay S, Durham J, Lumb J, Rostami N, Coulter J, Nile C, Jakubovics N. Evaluating contaminated dental aerosol and splatter in an open plan clinic environment: Implications for the COVID-19 pandemic. J Dent. 2021 Feb;105:103565. doi: 10.1016/j.jdent.2020.103565. Epub 2021 Jan 6. PMID: 33359041; PMCID: PMC7787509.

(MEETHIL, 2021): Meethil AP, Saraswat S, Chaudhary PP, Dabdoub SM, Kumar PS. Sources of SARS-CoV-2 and Other Microorganisms in Dental Aerosols. Journal of Dental Research. 2021;100(8):817-823. doi:10.1177/00220345211015948

(OMS/OPAS 2020): Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOV-1920071_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

(PELOTAS, 2012): Pelotas. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Supervisão de Saúde Bucal. Diretrizes de Saúde Bucal de Pelotas. Pelotas: Secretaria Municipal de Saúde, 2013. 97p. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/storage/saude/arquivos/Diretrizes-Saude-Bucal-de-Pelotas.pdf>

(SES, 2020): Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Saúde. Departamento de Ações em Saúde. Coordenação Estadual de Atenção Básica. Recomendações para a organização interna das equipes de Atenção Básica do RS frente à pandemia do COVID-19. Disponível em: <https://atencaoBasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/04140631-atualizacao-03-06-2020-nota-orientadora-para-equipes-de-ab-covid-19.pdf>

(YANFANG, 2020): Yanfang Ren, Changyong Feng, Linda Rasubala, Hans Malmstrom, Eli Eliav, Risk for dental healthcare professionals during the COVID-19 global pandemic: An evidence-based assessment, Journal of Dentistry, Volume 101, 2020, ISSN 0300-5712, <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2020.103434>.

ANEXO I – MEDIDAS DE PRECAUÇÃO ANTES DE USAR UMA MÁSCARA N95/PFF2 (ADAPTADO DO CDC, 2020)

- Limpe as mãos com água e sabão ou com algum desinfetante para mãos à base de álcool (com pelo menos 70%) antes e depois de tocar ou ajustar o N95/PFF2.
- Evite tocar no interior da máscara N95/PFF2.
- Use um par de luvas limpas (não estéreis) ao vestir a N95/PFF2 e realize uma verificação do selo (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face) imediatamente após colocá-la.
 - Para a verificação de pressão positiva exale/expire suavemente;
 - Para a verificação de pressão negativa inale/inspire suavemente.

OBS: se houver vazamento de ar ao redor do nariz ou nas bordas do respirador, reajuste-o de acordo com as instruções do fabricante.

- Inspecione visualmente a N95/PFF2 para determinar se sua integridade foi comprometida.
- Verifique se os componentes N95/PFF2, não se degradaram, o que pode afetar a qualidade do ajuste e a vedação.
- Se a integridade de qualquer parte da N95/PFF2 estiver comprometida ou se uma verificação de selo do usuário não puder ser executada, descarte-a.